



## O TEA e a Musicoterapia Neurológica: um estudo de caso

*Aline Moreira Brandão André<sup>1</sup>*

*Cybelle Maria Veiga Loureiro<sup>2</sup>*

*Categoria: Comunicação*

Trata-se de um estudo de caso de 16 atendimentos musicoterapêuticos realizados com um paciente com 36 anos e diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION, 2014). Os atendimentos ocorriam uma vez por semana com duração de 30 minutos. Objetivamos verificar os efeitos da intervenção com Musicoterapia Neurológica. Foram utilizados como recursos materiais instrumentos de percussão, teclado, violão e fichas musicais. Foi escolhido como meio de avaliação a Escala Nordoff Robbins de Comunicabilidade Musical (CM) traduzida e validada para o contexto brasileiro por André (2017). Esta Escala avalia em 7 graus a comunicação musical através de manipulação de instrumentos, de vocalizações e de movimentos com o corpo. Através da Escala CM foi possível avaliar que na sessão 1 o paciente não apresentou comunicação musical através de vocalizações e manipulações de instrumentos musicais (grau 1), mas apresentou apenas uma comunicação musical corporal fragmentada, por curto período de tempo (grau 2). A partir da avaliação inicial, foram estabelecidos os seguintes objetivos musicoterapêuticos: estimular melhora na atenção, na interação social, na comunicação verbal, na expressividade e nas atividades de vida diária. Após avaliação inicial, foram escolhidas para intervenção quatro técnicas de Musicoterapia Neurológica apresentadas por Thaut e Hoemberg (2014): treinamento musical de orientação sensorial, treinamento mnemônico musical, estimulação musical da fala e desenvolvimento do discurso e da linguagem através da música. Na sessão 16 foi possível verificar através dos resultados obtidos na Escala CM que o paciente melhorou consideravelmente em sua comunicação, apresentando uma comunicação musical instrumental fragmentada (grau 2) e uma comunicação musical vocal e de movimentos corporais mais sustentada e relacionada com a música (grau 3). Podemos inferir que o paciente apresentou melhorias na atenção, expressividade e diminuição das estereotipias.

**Palavras-chave:** Musicoterapia Neurológica. TEA. Escala de Comunicabilidade Musical.

### ASD and the Neurological Music Therapy: a case study

---

<sup>1</sup> Bacharela em Música/Habilitação Musicoterapia, Mestra em Música e Doutoranda em Música, Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Escola de Música. [aline.musicasax@gmail.com](mailto:aline.musicasax@gmail.com)

<sup>2</sup> Bacharela em Música; Graduação em Musicoterapia – Iowa University-EUA; Mestra em Música –EM-UFMG; Doutora em Medicina – FM-UFMG; Coordenadora da Habilitação-Musicoterapia ESMU-UFMG, Professora da Pós-graduação em Música da ESMU-UFMG e em Neurociências – ICB-UFMG. [cybelle@musica.ufmg.br](mailto:cybelle@musica.ufmg.br)



**Abstract:** In this research, we carried out a case study on Autism Spectrum Disorder by using music therapy sessions (AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION, 2014). We aim to verify the effects of specific Neurological Music Therapy techniques. Participate in this research a 36 years old man, the father patient's and the therapist. The visits took place once a week with a duration of 30 minutes. We selected for systematic evaluation of each session the Musical Communicativeness Scale (CM) translated and validated for Brazilian context by André (2017). This Scale evaluates in 7 degrees the musical communication of the patient through manipulation of instruments, vocalizations and movements with body. Through the CM Scale it was possible in the initial evaluation to infer that the patient did not present any verbal musical communication and did not perform any manipulation on selected musical instruments (grade 1), but he presented just to fragmented musical communication, for a short period of time, by using movements related to subdivision of differentiated rhythm used by his on stereotyped movement (grade 2). After this initial evaluation the following objectives have been established: to stimulate attention, social interaction, verbal communication, expressiveness and daily life activities. We selected 4 Neurological Music Therapy techniques: Musical Sensory Orientation Training, Musical Mnemonics Training, Musical Speech Stimulation and Developmental Speech and Language Training Through Music (Thaut and Hoemberg (2014). In the 16 session it was possible to observe that the or patient improved considerably his communication by , presenting a musical communicability instrumental fragmented (grade 2) , a vocal music communication and corporal movements more sustained and related to music ( grade 3) . We can infer that the patient presented improvements on attention, expressivity and decrease in stereotypies.

**Keywords:** Neurological Music Therapy. ASD. Musical Communicativeness Scale.

Referências:

- AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais DSM - 5**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- ANDRÉ, A. M. B. **Tradução e validação da Escala Nordoff Robbins de Comunicabilidade Musical**. Universidade Federal de Minas Gerais, 2017.
- THAUT, M. H.; HOEMBERG, V. **Handbook of neurologic music therapy**. England: Oxford University Press (UK), 2014.